

Líder do PMDB: 'Legado democrático será cumprido, custe o que custar'

BRASILIA — O Líder do Governo no Senado, Humberto Lucena (PB), em pronunciamento que fez para homenagear Tancredo Neves, afirmou que o legado do Presidente, "representado pelo seu holocausto em nome da preservação das instituições democráticas, será cumprido pelo seu povo custe o que custar":

— Essa é a promessa que o seu partido lhe faz em honra de seu martírio — disse Lucena. — Confiamos que o Presidente José Sarney honrará, respeitará e cumprirá os ideais da Aliança Democrática, constituída sob sua inspiração e seu comando para promover a redenção do País.

Lucena acrescentou que nos últimos três dias viu como é possível a um único homem obter a unanimidade da Nação em torno de si e disse que "Tancredo Neves permanece vivo na memória dos 130 milhões de brasileiros, que farão do seu sacrifício a bandeira e o símbolo maior da luta pela realização dos seus sonhos".

Outro líder a homenagear o Presidente

foi o do Governo no Congresso, Fernando Henrique Cardoso (SP), para quem a morte de Tancredo Neves significou, sobretudo, a disseminação em todos da esperança, fundada no exemplo de um homem "que quase se imolou para permitir uma transição democrática".

— Vamos continuar, a democratização seguirá e dela espero que advenh, não apenas a regulamentação da vida política, mas também, quem sabe, mais tarde, nos próximos cortejos que possam existir na República, nas manifestações de massa, nós não tenhamos que ver o que vimos, um povo que parece querer-nos muito, mas que se distancia muito de nós porque é ainda muito pobre — acrescentou.

O Líder do PFL no Senado, Carlos Chierelli (RS), afirmou que Tancredo é hoje a legenda, o emblema e a estrela guia:

— Seguramente a sociedade brasileira — observou — haverá de ler a cartilha que Tancredo escreveu, para chegar a esse objetivo maior de paz, concórdia, desenvolvimento e justiça social.